

Autores: Bárbara Vilhena Montenegro1, Lorena Souza dos Santos Lima1, Elisabete Louise de Medeiros Viégas1, Michelle Sales Barros de Aguiar2.

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

O vitiligo é uma doença crônica socialmente estigmatizada, o que acarreta implicações psíquicas, com exclusão social e alteração na qualidade de vida de seus portadores. Entretanto, essa patologia está atualmente representada nas passarelas internacionais, a fim de reafirmar a inclusão global.

**OBJETIVO**:

Descrever o vitiligo e sua relação psicossocial.

**MÉTODO**:

Revisão da literatura a partir de pesquisa nas bases de dados nacionais SCIELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), assim como a base de dados internacional PUBMED. Foram incluídos artigos originais e revisões bibliográficas em português, inglês e espanhol a partir de 2013, utilizando os descritores “Dermatologia”, “Emoções” e “Vitiligo”, combinados com o operador booleano “AND”. Os critérios de exclusão corresponderam aos artigos com resultados redundantes, duplicatas e ausência de dados a serem extraídos. Foram encontrados 15 artigos, em que 6 foram selecionados como referência para este estudo.

**RESULTADOS**:

pesar de serem poucas as limitações físicas no vitiligo, o impacto estético exercido pela doença causa grave prejuízo psicossocial. O diagnóstico da patologia vem acompanhado de sentimentos de raiva, tristeza e medo, que, com o aparecimento dos sinais clínicos, dificulta ainda mais a aceitação. Dessa forma, resulta em baixa autoestima, aversão à própria imagem corporal e afeta as relações interpessoais. Com o objetivo de contribuir para a inserção social desse grupo, no ano de 2019, a empresa Victoria’s Secret contratou a modelo portadora de vitiligo, Winnie Harlow, para ser destaque nas passarelas. Esse evento marcou o início da desconstrução do estigma voltado para a doença, promovendo maior representatividade social e contribuindo para a aceitação dos portadores de vitiligo.

**CONCLUSÃO**:

O vitiligo acarreta grande implicação psicossocial, em que seus portadores referem sintomas de apreensão e medo ao diagnóstico, interferindo na autoestima e qualidade de vida. Tem-se observado maior representatividade social dessa patologia nas passarelas, o que contribui para aceitação da doença.

Palavras-chave:

*Dermatologia. Emoções. Vitiligo.*

Filiações:

1Discente, Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa, PB

2Docente, Instituto Michelle Sales, João Pessoa, PB

Vitiligo E Sua Relação Psicossocial: A Inserção Desse Perfil Nas Modelos Da Victorias’s Secret